



BARÓMETRO INFORMA

DINÂMICA EMPRESARIAL



SUMÁRIO EXECUTIVO

3.º TRIMESTRE 2017



Os nascimentos de empresas e outras organizações cresceram 7,6% nos primeiros 9 meses do ano face ao período homólogo do ano passado.

O Barómetro Informa D&B analisa a dinâmica de nascimentos, encerramentos, insolvências e cumprimento dos prazos de pagamento do universo de empresas e outras organizações em Portugal. Nos primeiros 9 meses de 2017 foram criadas 30 860 novas entidades, encerraram 9 830 e iniciaram-se 2 005 processos de insolvência. Por comparação com o período homólogo de 2016, a constituição de empresas aumentou, ainda que não de forma homogénea nos vários setores e distritos analisados. O número de encerramentos diminuiu, redução que se mostrou mais consistente a partir de abril. As insolvências mantêm a tendência de descida iniciada em 2013. Esta dinâmica reflete a evolução da conjuntura económica.

NASCIMENTOS SOBEM

Entre janeiro e setembro de 2017 foram criadas mais 2 184 empresas do que no período homólogo de 2016, traduzindo-se numa subida de 7,6%. Após um início de ano instável, os últimos cinco meses foram de crescimento no número de constituições. Esta subida dá-se após a interrupção, em 2016, de um ciclo de expansão de três anos consecutivos iniciado em 2013 e que culminou em 2015, o melhor ano em constituições desde 2007.

Esta evolução nos nascimentos não é, no entanto, homogénea a todos os setores. Este crescimento foi alicerçado, sobretudo no aumento de constituições em 5 setores: em primeiro lugar, as Atividades imobiliárias (+25,4%) que pelo 4.º ano consecutivo crescem mais de 20%; a Agricultura, pecuária, pesca e caça (+16,9%) que retoma o crescimento após forte queda em 2016; a Construção (+16,6%) que consolida os sinais de recuperação depois da forte contração que afetou o setor nos últimos anos; os Serviços (+10,0%), setor com mais empresas no tecido empresarial e nos nascimentos, que retomam o crescimento

após a queda ligeira ocorrida em 2016; e o setor do Alojamento e restauração (+8,1%) que mantém o ritmo positivo de nascimentos desde 2013, passando para 2º lugar por troca com o Retalho. Do lado das descidas, destacam-se os setores do Retalho e Indústrias transformadoras, onde foram criadas, respetivamente, menos 228 e menos 126 entidades do que no período homólogo de 2016. A queda nas Indústrias transformadoras revela a continuidade de uma tendência já verificada em 2016. Todas as regiões do país subiram o número de constituições. A Área Metropolitana de Lisboa mantém a liderança, registando 37,8% dos nascimentos e distanciando-se da região Norte, com 31,3%.

Na análise por distritos, Lisboa registou uma subida de 13,6% relativamente ao período homólogo de 2016, sendo responsável por mais de metade do aumento de nascimentos no país, alavancado pelo crescimento no setor das Atividades imobiliárias. Destaque positivo também para os distritos de Setúbal (+16,2%) e Faro (+17,9%) que aceleram face ao ano passado, sobretudo pelo crescimento nos setores dos Serviços (em ambos), da Construção (mais evidente em Setúbal) e do Alojamento e restauração (mais expressivo em Faro). O distrito do Porto inverte a tendência de descida de 2016, subindo 2,6% neste indicador.

ENCERRAMENTOS CONTINUAM A DESCER

Durante os primeiros 9 meses de 2017, os encerramentos diminuíram 3,6% (-371 empresas) face ao período homólogo do ano passado, abrandando a descida verificada em 2016 (-6,8%). Este decréscimo apresentou-se mais consistente a partir de abril.

Embora a maioria dos setores mantenha ou reduza o número de encerramentos, são os principais setores do tecido empresarial (Serviços, Retalho, Construção e Grossista), que mais contribuem para a melhoria

O número de novos processos de insolvência continua a descer: menos 569 entidades do que no mesmo período de 2016, mantendo-se o ciclo de descida iniciado em 2013.

neste indicador. De destacar também as Indústrias transformadoras, onde encerraram menos 2,8% de empresas, invertendo a tendência de aumento dos encerramentos verificada em 2016. Do lado das subidas, a Agricultura, pecuária, caça e pesca que registou o maior aumento (+14,2%) nos encerramentos. O Alojamento e restauração com uma subida ligeira (+1,1%) neste indicador, ultrapassou a Construção, sendo agora o 3.º setor com mais dissoluções.

A maioria dos distritos desce ou mantém o número de extinções, com destaque positivo para o Porto, com a maior queda absoluta: menos 208 encerramentos (-11,7%). Os outros dois principais distritos em número de encerramentos, Lisboa (1.º) e Braga (3.º) mantêm-se em contraciclo relativamente ao resto do país, com mais 88 e 41 encerramentos, respetivamente. O distrito de Lisboa aliás, inverte a tendência de descida registada no ano anterior. Nos últimos 12 meses, o rácio de nascimentos/encerramentos foi de 2,5, valor ligeiramente superior ao verificado há um ano (2,3).

Os setores que registaram rácios mais elevados foram as Atividades imobiliárias, onde foram criadas 5,4 entidades por cada uma que encerrou, a Agricultura, pecuária, pesca e caça com 4,1, e as Telecomunicações com 3,3. Os Serviços, o setor com maior número de empresas, registaram 3,1 constituições por cada encerramento, o que, a este ritmo, levará a um reforço do peso deste setor no tecido empresarial.

NOVAS INSOLVÊNCIAS REFORÇAM CICLO DE DESCIDA

Nas insolvências, mantém-se o ciclo de descida iniciado em 2013, tendência quase generalizada a todos os setores e distritos. Nos primeiros 9 meses de 2017, registaram-se menos 569 novos processos do que no período homólogo de 2016. Quase 2/3 dos novos processos estão concentrados em 4 setores (Indústrias transformadoras, Retalho, Serviços e Construção) e desceram em todos eles, com destaque para a Construção (-138 novas insolvências, -32,2%). As Indústrias transformadoras voltam a liderar os novos processos de insolvência por troca com o Retalho, líder em 2016, e os Serviços ocupam a 3.ª posição depois de ultrapassarem a Construção, líder entre 2012 e 2014.

Lisboa mantém-se, desde 2013, como o distrito com mais novos processos de insolvência (503), ainda que este valor represente uma descida de 20,4% face a 2016, seguido pelo distrito do Porto, líder até 2012, com 464 processos (-21,5%).

PAGAMENTOS TÊM PIOR REGISTO EM 2 ANOS

Em setembro, apenas 16,3% das entidades cumpriram os prazos de pagamento acordados, atingindo o valor mais baixo de 2017 e inclusive dos últimos 2 anos, divergindo ainda mais da média europeia. O atraso médio de pagamento é de 26 dias, em linha com os últimos 12 meses.

Para mais informações, contacte-nos pelo e-mail: estudosbarometros@informadb.pt.

Fonte: Análise Informa D&B. **Dados:** Publicações de atos societários e portal Citius / Ministério da Justiça.

Universo de empresas e outras organizações: entidades com sede em Portugal, sob as formas jurídicas de sociedades anónimas, sociedades por quotas, sociedades unipessoais, entidades públicas, associações, cooperativas e outras sociedades (os empresários em nome individual não fazem parte deste universo de estudo). Consideram-se as entidades classificadas em todas as secções da CAE V3.0. **Nascimentos de empresas e outras organizações:** entidades constituídas no período considerado, com publicação de constituição no portal de atos societários do Ministério da Justiça. **Encerramentos de empresas e outras organizações:** entidades extintas no período considerado, com publicação de extinção no portal de atos societários do Ministério da Justiça (não são consideradas as extinções com origem em procedimentos administrativos de dissolução). **Insolvências de empresas e outras organizações:** entidades com processos de insolvência iniciados no período considerado, com publicação no portal Citius do Ministério da Justiça. **Índice de pagamentos:** indicador estatístico desenvolvido pela Dun&Bradstreet que revela a performance histórica do cumprimento dos pagamentos aos fornecedores face aos prazos acordados. Permite conhecer o número médio de dias de pagamento por além dos prazos (com os fornecedores).

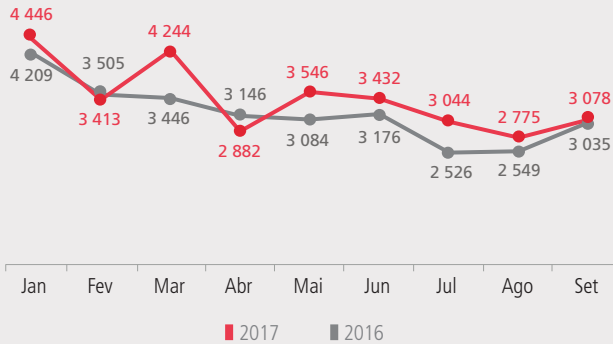
A Informa D&B é especialista no conhecimento do tecido empresarial. Através de análises inovadoras, disponibiliza o acesso a informação atualizada e relevante sobre a atividade de empresas e gestores, fundamental para a condução dos negócios dos seus clientes. A Informa D&B está integrada na maior rede mundial de informação empresarial, a Dun & Bradstreet Worldwide Network, com acesso aos dados de mais de 270 milhões de agentes económicos em 221 países.

www.informadb.pt / (+351) 213 500 300

DINÂMICA DO TECIDO EMPRESARIAL

EVOLUÇÃO DOS NASCIMENTOS, ENCERRAMENTOS E NOVAS INSOLVÊNCIAS

NASCIMENTOS



ENCERRAMENTOS



Janeiro - Setembro 2017

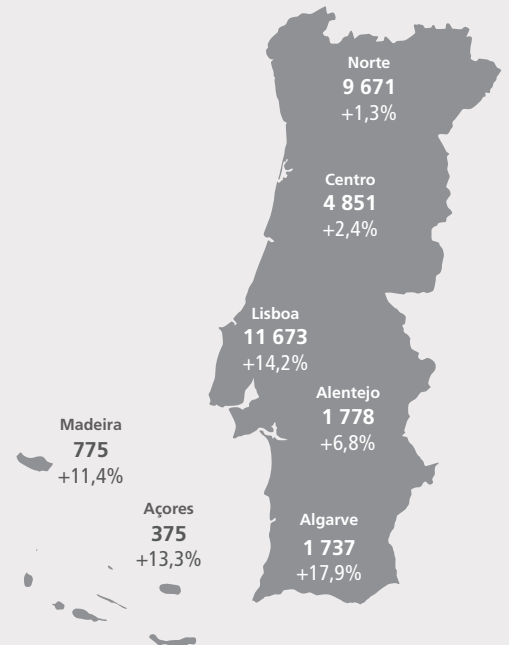
Varição homóloga acumulada



NASCIMENTOS POR REGIÕES

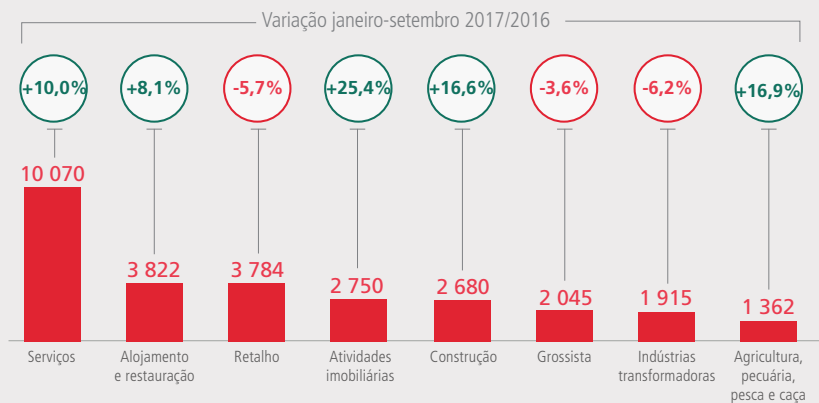
JANEIRO - SETEMBRO 2017

E VARIAÇÃO HOMÓLOGA ACUMULADA (%)



NASCIMENTOS POR SETORES

JANEIRO - SETEMBRO 2017 E VARIAÇÃO HOMÓLOGA ACUMULADA (%)



COMPORTAMENTOS DE PAGAMENTO

% DE ENTIDADES QUE PAGAM DENTRO DO PRAZO



Para mais informações aceda ao Barómetro Informa, edição de outubro, na Biblioteca Digital em www.informadb.pt

ACEDER À BIBLIOTECA DIGITAL